

SUMÁRIO – 14.1 – PROJETO DE COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO AMBIENTAL

14.	PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL	1
14.1.	PROJETO DE COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO AMBIENTAL	1
14.1.1.	INTRODUÇÃO	1
14.1.2.	OBJETIVOS.....	1
14.1.2.1.	OBJETIVO GERAL.....	1
14.1.2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2
14.1.3.	RESULTADOS CONSOLIDADOS	2
14.1.3.1.	TI PAQUIÇAMBA	3
14.1.3.1.1.	INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA GERAL E DO PBA-CI	3
14.1.3.1.2.	CAPACITAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES INDÍGENAS	5
14.1.3.1.3.	PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS	5
14.1.3.1.4.	ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL	5
14.1.3.1.5.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO.....	6
14.1.3.1.6.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA – GERAL.....	7
14.1.3.1.7.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES.....	7
14.1.3.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	9
14.1.3.3.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	10
14.1.3.3.1.	INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA-GERAL E PBA-CI	10
14.1.3.3.2.	CAPACITAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES INDÍGENAS	14
14.1.3.3.3.	PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS	15
14.1.3.3.4.	ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL	16
14.1.3.3.5.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO.....	17
14.1.3.3.6.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA-GERAL	18

14.1.3.3.7.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS.....	20
14.1.4.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	21
14.1.5.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO....	23
14.1.6.	ATIVIDADES PREVISTAS	25
14.1.6.1.	TI PAQUIÇAMBA	25
14.1.6.1.1.	INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA GERAL E DO PBA-CI	25
14.1.6.1.2.	PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS	25
14.1.6.1.3.	ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO – PBA GERAL	25
14.1.6.1.4.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO.....	25
14.1.6.1.5.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS – PBA GERAL	25
14.1.6.1.6.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES.....	26
14.1.6.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	27
14.1.6.3.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	28
14.1.6.3.1.	INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA-GERAL E PBA-CI	28
14.1.6.3.2.	ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL	28
14.1.6.3.3.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO.....	28
14.1.6.3.4.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA-GERAL.....	28
14.1.6.3.5.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS.....	29
14.1.7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	30
14.1.8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
14.1.9.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI	34
14.1.10.	ANEXOS.....	37

14. PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL

14.1. PROJETO DE COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO AMBIENTAL

14.1.1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Coordenação do Programa de Supervisão Ambiental tem o propósito de promover a articulação entre os projetos que fazem parte do Programa de Supervisão Ambiental (PSA) do Meio Físico e Biótico, como forma de garantir a comunicação dos programas do Plano Básico Ambiental (PBA Geral) com as comunidades indígenas afetadas diretamente pelo empreendimento. A grande quantidade de informações bem como a variedade de situações consideradas neste programa justifica a necessidade de uma coordenação que gerencie as atividades a serem realizadas, para que ocorra a integração dos resultados obtidos no PBA Geral, sua difusão junto às comunidades indígenas e à incorporação dos dados gerados.

Neste sentido, a interface com os projetos que se referem principalmente aos meios físico e biótico do PBA Geral é fundamental para que as ações previstas no PSA sejam executadas, e assim as informações desses estudos sejam divulgadas de forma clara e compreensível para as populações indígenas.

Como os programas de monitoramento representam a única forma de confrontação de efeitos ambientais imprevistos no cenário de incertezas inerentes aos estudos de avaliação de impacto ambiental, seu adequado dimensionamento é fundamental para que as medidas voltadas à sua minimização possam ser avaliadas da forma mais objetiva possível.

No período vigente a esse Relatório, serão relatadas as ações do presente Projeto desenvolvidas para as Terras Indígenas Paquiçamba, Arara da Volta do Xingu e Trincheira Bacajá, conforme previsto.

14.1.2. OBJETIVOS

14.1.2.1. OBJETIVO GERAL

Estabelecer mecanismos e coordenar a articulação entre os projetos que compõem o PSA e os programas de monitoramento do PBA geral da Usina Hidrelétrica Belo Monte, garantindo o acesso das comunidades indígenas aos resultados obtidos.

14.1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coordenar as atividades desenvolvidas pelo PSA;
- Supervisionar conteúdo e forma de apresentação das capacitações para o pessoal que irá atuar na supervisão ambiental, considerando tanto o corpo técnico do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI) como representantes das comunidades indígenas que irão atuar nos projetos de etno-monitoramento;
- Garantir a integração dos programas de monitoramento do PBA geral da UHE BM com as atividades de etno-monitoramento a serem desenvolvidas no âmbito do PBA-CI;
- Coordenar a troca de informações entre o PSA e o PBA geral da UHE BM;
- Acompanhar a consolidação do Banco de Dados com as informações geradas, com ênfase no Sistema de Informações Geográficas (SIG) que deverá ser criado para permitir a realização de análises espaciais, assim como a produção de material cartográfico para discussão com as comunidades indígenas.

14.1.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os itens a seguir apresentam os resultados obtidos mediante a realização das ações previstas no Plano Operativo do PBA – CI, pelo Programa de Supervisão Ambiental (PSA), além de informações a respeito de atividades que estão em andamento e/ou concluídas, no período de julho a dezembro de 2016.

14.1.3.1. TI PAQUIÇAMBA

14.1.3.1.1. INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA GERAL E DO PBA-CI

Ação em andamento

Apesar de o PO prever a conclusão dessa atividade até o mês de agosto de 2013, o programa continua executando esta ação sempre que necessário devido à dimensão de programas, projetos, instituições e atores que estavam envolvidos no processo de implantação do empreendimento. Ressalta-se que o período vigente a este Relatório, contempla as informações correspondentes aos meses de julho a dezembro de 2016, dentro da fase de operação do empreendimento. Neste sentido, atenção foi dada às ações de *interface* e alinhamento com as equipes responsáveis pela execução das ações de monitoramento dos meios físico e biótico do PBA-Geral, abrangendo esta nova etapa, além da apresentação dos resultados dessas ações em fóruns específicos.

Em julho de 2016 foi realizada mais uma reunião de alinhamento entre a equipe do PSA e a equipe do Programa de Fortalecimento Institucional (PFI/PBA-CI) juntamente com o Secretário do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu (VGX) (**Figuras 14.1.3.1-1 e 14.1.3.1-2**), com o objetivo de viabilizar 8ª Reunião Ordinária. Conforme evidenciado no 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, havia sido informada a realização, em meados de junho, de reunião com o mesmo objetivo, porém, naquele momento não havia sido possível viabilizar a 8ª reunião, por questões relacionadas à Saúde Indígena.



Figura 14.1.3.1-1 - Reunião de alinhamento no escritório indígena da Norte Energia com a participação da equipe do PSA, PFI e Secretário do Comitê.



Figura 14.1.3.1-2 - Reunião de alinhamento no escritório indígena da Norte Energia com a participação da equipe do PSA, PFI e Secretário do Comitê.

Assim, em agosto de 2016, foi realizada na Aldeia Furo Seco, reunião do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu (VGX), conhecido como “Comitê do TVR” com representantes das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu, além de representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), equipe do Programa de Supervisão Ambiental (PSA/PBA-CI) da Norte Energia.

Nesta reunião foram transmitidas às comunidades das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu, informações referente aos monitoramentos ambientais, em curso na região, bem como informações s ao Hidrograma Ecológico de Consenso (**Figuras 14.1.3.1-3 e 14.1.3.1-4**).

As informações detalhadas discutidas durante a reunião estão disponíveis no **Anexo 14.1.3.1-1**.



Figura 14.1.3.1-3 - Ferramenta de apresentação utilizada (PowerPoint).



Figura 14.1.3.1-4 - Momento inicial da reunião com a participação de representantes indígenas, FUNAI e do empreendedor.

Ainda com relação à reunião do “Comitê do TVR”, em 25 de novembro de 2016, o empreendedor encaminhou consulta ao Secretário do Comitê, pela CE 562/2016-DS-SAI (**Anexo 14.1.3.1-2**), sobre uma possível agenda para a próxima reunião, em atendimento ao Artigo 16 do Regimento Interno que prevê que “*As reuniões ordinárias serão realizadas a cada três meses*”.

Em resposta, o Secretário do Comitê, informou que por questões de agenda dos indígenas, não seria possível realizar a próxima reunião até o final de 2016, mas que assim que fosse acordada uma nova agenda, os membros seriam avisados (**Anexo 14.1.3.1-3**).

14.1.3.1.2. CAPACITAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Ação Concluída

A capacitação dos representantes das comunidades indígenas foi executada pelo Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), pois este programa é responsável pela ação de etnomonitoramento nas Terras Indígenas diretamente afetadas pelo empreendimento.

14.1.3.1.3. PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Ação em andamento

Conforme informado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, o PSA é responsável por desenvolver um Banco de Dados (BD) capaz de filtrar as informações geradas no PBA-Geral, de forma a comunicá-las com as informações geradas no PBA-CI, especificamente nos monitoramentos executados pelo PGTI. Além disso, foi criado e estruturado um Sistema de Informação Georreferenciada para o Componente Indígena (SIGi) que especializa os dados/informações e faz interface com o Sistema de Informação Georreferenciada Ambiental (SIG-A) do PBA Geral.

O BD está disponibilizado nos Anexos dos respectivos Projetos de Acompanhamento e que fazem parte integrante de todo o PSA, conforme informado no item a seguir.

14.1.3.1.4. ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

Ação em andamento

No período vigente a esse Relatório, atenção foi dada continuidade aos Planos Temáticos, diretamente ligados às ações de monitoramento no TVR. Com início da nova etapa do empreendimento (Operação), a equipe do PSA continua acompanhando os mesmos planos temáticos do meio físico e biótico do PBA-Geral, sendo eles:

- Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres;
- Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos;
- Plano de Gestão de Recursos Hídricos e;
- Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu.

O detalhamento das ações de acompanhamento de cada Plano / Programa / Projeto estão descritas nos relatórios dos Projetos de Acompanhamento do PSA, sendo eles:

- Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres;
- Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos;
- Projeto de Acompanhamento do Plano de Gestão dos Recursos Hídricos e;
- Projeto de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu.

Com a disponibilização do 10º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-Geral, durante o segundo semestre de 2016, os dados atualizados foram avaliados e incorporados ao BD do PSA.

O BD está disponibilizado nos Anexos dos respectivos Projetos de Acompanhamento e que fazem parte integrante de todo o PSA.

14.1.3.1.5. ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Ação em andamento

Os materiais informativos utilizados no período correspondente a este Relatório, tiveram a finalidade de auxiliar na divulgação dos resultados realizados durante a reunião do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu. Os mesmos foram produzidos em *PowerPoint* e está evidenciado no **Anexo 14.1.3.1-4**.

Nesse mesmo período, o Programa de Comunicação Indígena (PCI) do PBA – CI transmitiu os chamados *informes* via rádio sobre a realização da reunião do “comitê”, encaminhada pelo Secretário do Comitê as aldeias das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande, conforme **Quadro 14.1.3.1-1** descrito logo abaixo:

Quadro 14.1.3.1-1 – Relação dos informes repassados às comunidades e ao sistema de comunicação do PBA Indígena.

PERÍODO	INFORME	EVIDÊNCIA
11/08/2016	Informe sobre a apresentação dos resultados dos Monitoramentos Ambientais na Reunião do Comitê do TVR.	Anexo 14.1.3.1-5

14.1.3.1.6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA – GERAL

Ação em andamento

A divulgação dos resultados tem o objetivo de possibilitar o acesso às comunidades indígenas, inseridas no PBA-CI, às informações geradas nos programas de monitoramento do PBA-Geral por meio dos diálogos, palestras e reuniões que ocorrem nas aldeias. Conforme informado no item anterior 14.1.3.1.1 e 14.1.3.1.5, o **Quadro 14.1.3.1-2** destaca o evento realizado para a apresentação dos resultados.

Quadro 14.1.3.1-2 – Eventos realizados com as comunidades indígenas da TI Paquiçamba.

PERÍODO	LOCAL	EVENTO
Agosto	Aldeia Furo Seco (TI Paquiçamba)	Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu (Comitê do TVR).

Foram apresentadas às comunidades indígenas, informações referente ao Hidrograma Ecológico de Consenso, Qualidade da Água, Monitoramento e Resgate de Peixes, Sistema de Transposição de Embarcações, e demais assuntos de interesse das comunidades.

Vale ressaltar que, o detalhamento das informações, bem como as evidências das atividades, constará dos relatórios dos Projetos de Acompanhamento do PSA (Ecossistemas Terrestres e Aquáticos, Recursos Hídricos e Gerenciamento da Volta Grande do Xingu).

14.1.3.1.7. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES

Para adequar as atividades previstas para essa TI à dinâmica de implantação do empreendimento e à realidade atual, foi elaborado para o ano de 2016, um Plano de Trabalho detalhando cada ação prevista para a TI Paquiçamba, bem como para a TI Arara da Volta Grande do Xingu, no âmbito do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental.

Neste sentido, os resultados advindos da execução deste Plano de Trabalho estão sendo considerados positivos, haja vista que esses dois grupos indígenas (Juruna e Arara da Volta Grande do Xingu) estão se apropriando das informações dos resultados dos monitoramentos de forma mais efetiva, seja através da Divulgação dos Resultados dos Monitoramentos dos Projetos dos meios físico e biótico, seja no acompanhamento participativo aos monitoramentos.

Lições aprendidas

Um dos produtos dessas ações são as lições aprendidas, tendo em vista que são um excelente meio de evitar os erros cometidos anteriormente e potencializar os acertos obtidos. Dessa forma, houve comprometimento durante todo o processo de execução deste Programa para cumprimento das ações durante o ano de 2016. Ressalta-se que este ano marcou o início da Operação da UHE Belo Monte, momento que requer bastante atenção dos Projetos de Monitoramento em curso na região, tendo em vista o novo cenário formado com a finalização do enchimento dos reservatórios Xingu e Intermediário e instalação do Trecho de Vazão Reduzida.

A participação dos indígenas nas ações do PSA, principalmente durante a fase de enchimento dos reservatórios, quando houve o acompanhamento indígena aos monitoramentos no TVR, durante toda a fase de enchimento, foi primordial. A partir desta experiência algumas informações são interessantes de serem relatadas:

- A etapa de enchimento do reservatório intermediário foi marcada por questionamentos das comunidades da Volta Grande do Xingu, onde os temas principais estavam ligados à qualidade da água e à Ictiofauna.

Conforme relatado acima, a equipe do PSA possibilitou o acompanhamento indígena aos monitoramentos no TVR: Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água (PQMA) e o Monitoramento e Resgate da Ictiofauna (PRSI). Dessa forma, os representantes indígenas puderam visualizar e se apoderar de todas as informações produzidas durante essas atividades que culminou com a Divulgação dos Resultados nas aldeias, quando todos visualizaram as informações produzidas durante a campanha e puderam sanar todas as dúvidas, com relação a esta etapa do empreendimento.

Finalmente, a equipe do PSA reitera que as atividades desenvolvidas com este público indígena foram bastante positivas e proveitosas. Para o ano de 2017, o objetivo do Programa é adotar a mesma metodologia de execução das ações mantendo as comunidades sempre informadas, garantido assim o acesso aos dados gerados nos monitoramentos realizados próximo das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu.

14.1.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

As ações descritas no Plano Operativo do PBA – CI, para TI Arara da Volta Grande, são as mesmas usadas para a TI Paquiçamba. Dessa forma, as descrições das atividades, estão evidenciadas nos itens anteriores, no que se refere a esta última TI.

14.1.3.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

14.1.3.3.1. INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA-GERAL E PBA-CI

Ação em andamento

O Plano Operativo prevê o fim dessa atividade até o mês de agosto de 2013. Porém a integração entre as equipes do PBA-Geral e do PBA-CI é uma ação de caráter contínuo devido à dimensão de programas, projetos, instituições e atores envolvidos no processo de implantação do empreendimento. Neste sentido, o programa continua executando esta ação, sempre que necessário.

Dando continuidade às ações do PSA, na Terra Indígena Trancheira Bacajá (TITB), em julho de 2016, a equipe do Programa, realizou, com os representantes indígenas das aldeias da TITB, a elaboração do mapa Participativo de Navegação Xikrin, referente ao Projeto de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu, bem como a Divulgação dos resultados de Monitoramento, referente ao Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres.

As atividades do mapa participativo de navegação com representantes das aldeias Xikrins, ocorreu de acordo com o cronograma do **Quadro 14.1.3.3-1**.

Quadro 14.1.3.3-1 – Cronograma de deslocamento e navegação para a realização do mapa participativo de navegação Xikrin.

DATA	LOGÍSTICA / ROTA FLUVIAL
19/07/2016	Deslocamento Altamira – TI Trancheira Bacajá
20/07/2016	Chegada na aldeia Mrõtídjãm, início do mapeamento do rio Bacajá, pernoite na aldeia Bacajá.
21/07/2016	Reunião sobre o mapeamento na aldeia Bacajá, continuação de mapeamento pelo rio; acampamento no caminho para aldeia Py-takô
22/07/2016	Chegada na aldeia Py-takô, pernoite na aldeia Kenkudjoy, reunião noturna na aldeia Kenkudjoy
23/07/2016	Continuação do mapeamento pelo rio, pernoite na aldeia Pat-krô
24/07/2016	Continuação do mapeamento pelo rio, pernoite na aldeia Pukayakó
25/07/2016	Aldeia Pukayakó – espera de piloto, proeiro e carro de apoio
26/07/2016	Continuação do mapeamento pelo rio Bacajá – encontro com o rio Xingu (Volta Grande do Xingu), chegada em Altamira/PA

Além da elaboração da rota fluvial, utilizada pelos indígenas, a equipe mapeou as rotas rodoviárias de Altamira até o acesso às aldeias Xikrin. O mapa das rotas de logística e acesso estão apresentadas na **Figura 14.1.3.3-1**.

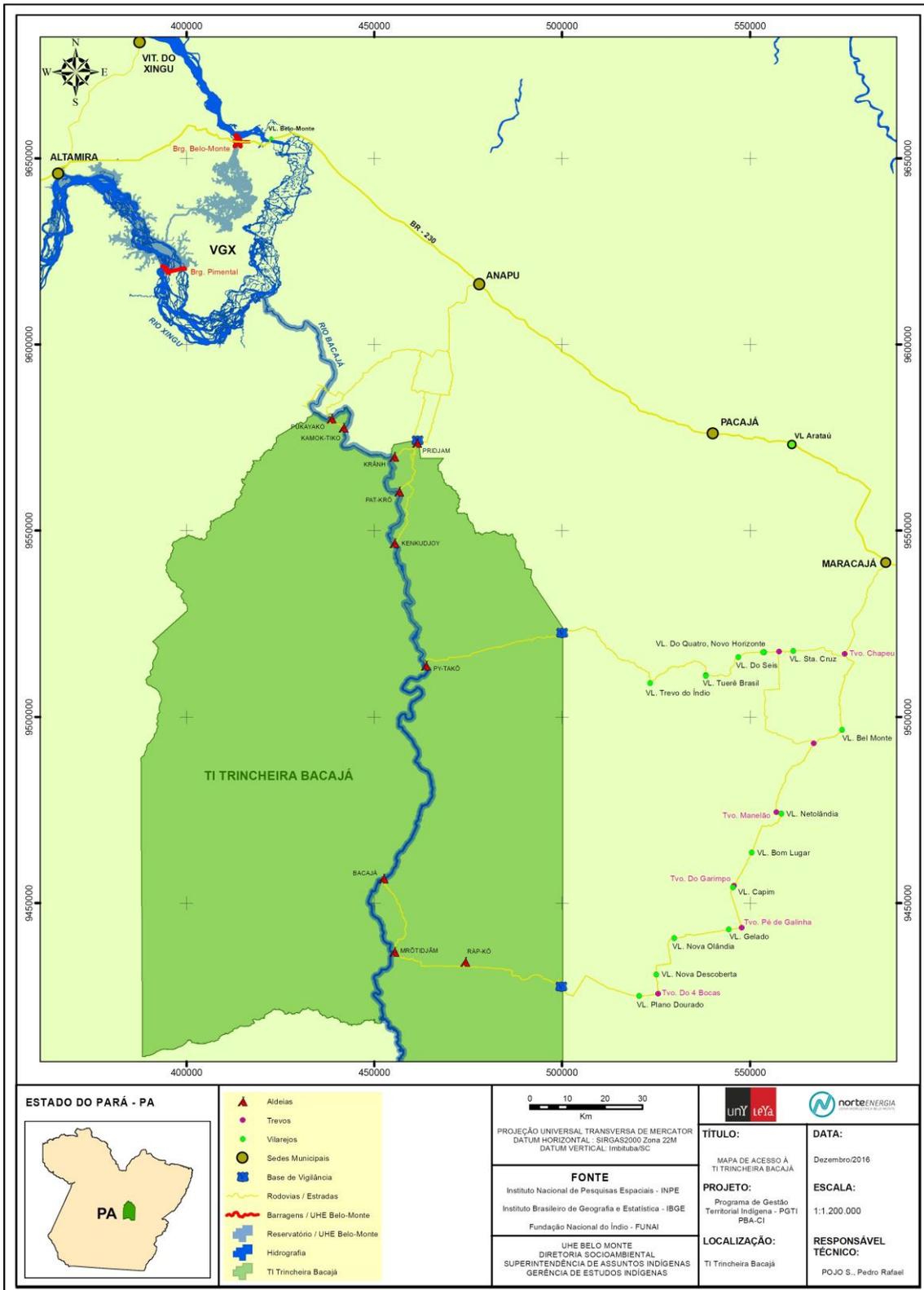


Figura 14.1.3.3-1- Mapa de acesso à TITB (IMPRESSO)

Em 30 de setembro 2016 foi realizada uma reunião de alinhamento para definir o cronograma das atividades na TI Trincheira Bacajá, com a participação do presidente da Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX), representantes da TI Trincheira Bacajá e o coordenador do PFI e PPCMI da executora, Daniel Tiberio Luz, para alinhamento do cronograma das ações na Trincheira Bacajá, conforme **Figuras 14.1.3.3-2 e 14.1.3.3-3** e **Anexo 14.1.3.3-1** - Lista Presença da reunião de alinhamento de cronograma com ABEX.



Figura 14.1.3.3-2 - Reunião de alinhamento de cronograma com representantes da TI Trincheira Bacajá



Figura 14.1.3.3-3 - Reunião para alinhamento de cronograma de atividades da TI Trincheira Bacajá

Em 5 de outubro a ABEX enviou o ofício nº 29, solicitando que a Divulgação dos resultados do monitoramento do PBA Geral, previsto para ocorrer por aldeias, fosse apresentado somente em uma aldeia (Mrõtídjãm), no período de 17 a 20 de outubro de 2016, pois as lideranças da TI Trincheira Bacajá entenderam que "os temas tratados são de grande importância e devem ser discutidos pelas lideranças, representantes, pesquisadores e demais moradores da TITB, com o objetivo de alcançar um entendimento comum" (ver **Anexo 14.1.3.3-2** - Ofício nº29 2016 ABEX). A solicitação foi aceita, mas as datas foram repactuadas com as comunidades, para os dias 29 de outubro a 04 de novembro.

Em novembro de 2016 foi realizada uma nova incursão em campo na TI Trincheira Bacajá para realizar diversas ações dos projetos integrantes do PSA:

- Divulgação dos resultados do monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos;
- Apresentação dos resultados dos monitoramentos para as populações indígenas dos resultados do Plano de Gestão dos Recursos Hídricos;

- Acompanhamento e análise dos resultados do Monitoramento da Bacia do rio Bacajá, referente ao Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu e;
- Capacitação dos representantes indígenas para as ações de etnomonitoramento

A lista de presença que evidencia a participação dos indígenas nessas atividades, encontra-se no **Anexo 14.1.3.3-3**.

No dia 07/11/2016 ocorreu reunião de alinhamento interno, com o objetivo de apresentar a empresa devidamente contratada para realizar o monitoramento da qualidade de água e ictiofauna dentro dos limites da TITB, no rio Bacajá.

Na ocasião, foi feito o alinhamento de como será realizado o acompanhamento indígena às ações de monitoramento supracitada.

Em seguida o empreendedor encaminhou correspondência a Associação Bêbo Xikrin do Bacajá (ABEX), solicitando autorização para a primeira incursão a campo da referida executora, para realizar o primeiro reconhecimento de área. Como não havia nenhum representante da TITB, no momento, foi agendada uma reunião específica com os representantes da ABEX para tratar do assunto, conforme **Figuras 14.1.3.3-4 e 14.1.3.3-5**.



Figura 14.1.3.3-4 - Reunião de alinhamento para o Acompanhamento indígenas aos projetos



Figura 14.1.3.3-5 - Reunião de alinhamento para o Acompanhamento indígenas aos projetos

Assim, no dia 09/11/2016, foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), entre a executora do PSA na TITB, ABEX e Empreendedor, com o objetivo de apresentar ao representante da ABEX, a empresa que realizará as ações de Monitoramento Ambiental no rio Bacajá, no interior da Terra Indígena Trincheira Bacajá (TITB), especificamente no que tange a Qualidade da Água e Ictiofauna, seguindo as

premissas básicas dos Planos, Programas e Projetos do PBA – Geral (Memória de Reunião no **Anexo 14.1.3.3-4**).

Nesta reunião foi solicitado à ABEX a autorização de ingresso na TITB para que esta empresapossa realizar o primeiro reconhecimento da área que será amostrada em campo, visando o planejamento logístico da primeira campanha.

No entanto, a associação não autorizou a visita de campo, mas comprometeu-se a promover reuniões com as demais lideranças, das aldeias da TITB, para discutir o assunto e, posteriormente, comunicar o empreendedor. Até o fechamento deste Relatório Consolidado, não havia sido evidenciado o recebimento da reposta da Associação.

14.1.3.3.2. CAPACITAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Ação Concluída

De acordo com o Plano Operativo o objetivo desta ação é supervisionar conteúdo e forma de apresentação das capacitações para o pessoal que irá atuar na supervisão ambiental, considerando tanto o corpo técnico do PBA-CI como representantes das comunidades indígenas que irão atuar nos projetos de etno-monitoramento.

Dentre essas ações que consta no Plano de Ação, a capacitação dos representantes das comunidades indígenas e o Acompanhamento técnico às pescarias foram executados em interface com o PGTI, sendo que o PSA acompanhou e supervisionou sua realização. A metodologia do etnomonitoramento foi definida pelo Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI).

A ação “*Capacitação dos representantes das comunidades indígenas*” faz forte interface com as Oficinas preparatórias do monitoramento participativo dos recursos e ambientes prioritários do PGTI e ocorreu no dia 01/11/2016 na aldeia Mrõtídjãm, pertencente a Terra Indígena Trincheira Bacajá. As atividades foram realizadas no interior do galpão de armazenamento de castanha, da referida aldeia, e estiveram presentes as lideranças das aldeias Bacajá, Ràpkô, Py-takô, Kenkudjoy, Pat-krô, Krãhn, Kamok-tiko e a recém-criada Prindjãm. No total, participaram da oficina 45 indígenas, conforme Lista Presença da capacitação que se encontra no **Anexo 14.1.3.3-5**.

Com o intuito de envolver os mais experientes, os conhecedores ou anciões, que participaram desde a concepção das ações, da execução até a sua conclusão, todo o conteúdo da oficina foi planejado de forma didática, com figuras ilustrativas e vídeos para que os temas fossem acessíveis aos interlocutores (material no **item 14.1.3.3.5** deste relatório). Todas as definições de palavras e conceitos, foram explanados de forma simples com exemplos práticos, na tentativa de conciliar os exemplos com o

cotidiano do povo Xikrin. Além disso, toda a oficina contou com a tradução do indígena Takak Jakare da aldeia Rapkô, conforme **Figuras 14.1.3.3-6 e 14.1.3.3-7**.



14.1.3.3-6 – Capacitação para o etnomonitoramento na aldeia Mrötijãm



14.1.3.3-7 – Capacitação para o etnomonitoramento na aldeia Mrötijãm

A oficina foi realizada com o objetivo de capacitar os indígenas para os Monitoramentos agrícola, Monitoramento de Fitofisionomias, Monitoramento de pesca e Monitoramento de caça, as descrições detalhadas das capacitações estão contidas nos relatórios do **Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres** e no **Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos**.

14.1.3.3.3. PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Ação em andamento

O PSA é responsável por desenvolver um Banco de Dados (BD) capaz de filtrar as informações geradas no PBA-Geral, de forma a comunicá-las com as informações geradas no PBA-CI, especificamente nos monitoramentos executados pelo PGTI.

A alimentação do BD em *interface* com o PBA Geral é a mesma que já vem sendo apresentada pelo PSA, na TI Paquiçamba e AVGX. No entanto, em virtude dos etnomonitoramentos executados pelo PGTI terem iniciados entre novembro e dezembro de 2016, a atualização do Sistema de Informação Georreferenciada para o Componente Indígena (SIGi) e a alimentação do BD com as informações referentes aos etnomonitoramentos participativos serão realizadas no próximo relatório e estarão disponíveis nos respectivos projetos de acompanhamento do PSA.

14.1.3.3.4. ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

Ação em andamento

A articulação com a Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia (SAI/NE) e a Superintendência dos Meios Físico e Biótico (SFB/NE), tem como propósito buscar o estabelecimento da comunicação dos dados gerados pelos PBA-Geral e PBA-CI. Essa comunicação ocorre por meio da disponibilização de informações sobre os monitoramentos do PBA Geral em um banco de dados.

As Análises dos programas de monitoramento do PBA-Geral foi realizada para cada projeto do PSA e está presente na respectiva ação de cada projeto.

Devido o interesse do povo Xikrin pelas oficinas realizadas anteriormente, a equipe selecionou os mesmos projetos do primeiro semestre de 2016.

O **Quadro 14.1.3.3-2** apresenta os Planos, Programas e Projetos selecionados para apresentação as comunidades.

Quadro 14.1.3.3-2 - Planos, Programas e Projetos selecionados para acompanhamento dos resultados e divulgação para as comunidades indígenas.

PLANO - PBA GERAL	PROGRAMAS	PROJETOS
Plano de Conservação de Ecossistemas Terrestres	Programa de Conservação da Fauna Terrestre	Projeto de Afugentamento da Fauna Terrestre
		Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Fauna
		Projeto de Monitoramento da Herpetofauna
		Projeto de Monitoramento da Avifauna
		Projeto de Monitoramento de Mamíferos Terrestres
Plano de Conservação de Ecossistemas Aquáticos	Programa de Conservação da Ictiofauna	Projeto de Monitoramento da Ictiofauna
		Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável
		Projeto de Implantação e Monitoramento de Mecanismo para Transposição de Peixes
Plano de Gestão de Recursos Hídricos	Programa de Monitoramento Hidráulico, Hidrológico e Hidrossedimentológico	Projeto de Monitoramento de Níveis e Vazões
		Projeto de Monitoramento da Largura, Profundidade e Velocidade em Seções do TVR

PLANO - PBA GERAL	PROGRAMAS	PROJETOS
	Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água	Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água Superficial
Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu	Programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida;	Projeto de monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações
		Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de Escoamento da Produção

14.1.3.3.5. ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Ação em andamento

Os materiais informativos têm a função de comunicar adequadamente as populações indígenas da Volta Grande do Xingu, a respeito dos programas e projetos que realizam os estudos de monitoramento ambiental do PBA Geral.

O 10º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-Geral foi analisado (**item 14.1.3.3.4** deste relatório) e foram selecionadas informações chaves para as apresentações na TI Trincheira Bacajá, aldeia Mrōtidjãm, nos dias 29 de outubro a 4 de novembro de 2016. O **Quadro 14.1.3.3-3** apresenta, por plano, o anexo correspondente ao material informativo elaborado para divulgação.

Quadro 14.1.3.3-3 - Planos, Programas e Projetos selecionados para acompanhamento dos resultados e divulgação para as comunidades indígenas.

PLANO - PBA GERAL	APRESENTAÇÃO
Plano de Conservação de Ecossistemas Terrestres	Anexo 14.1.3.3-6 Apresentação do Monitoramento do Ecossistema Terrestre - Junho
	Anexo 14.1.3.3-7 Apresentação do Monitoramento do Ecossistema Terrestre - Novembro
	Anexo 14.1.3.3-8 Capacitação para o Etnomonitoramento
Plano de Conservação de Ecossistemas Aquáticos	Anexo 14.1.3.3-9 Divulgação dos resultados de Monitoramento
	Anexo 14.1.3.3-8 Capacitação para o Etnomonitoramento
Plano de Gestão de Recursos Hídricos	Anexo 14.1.3.3-9 Divulgação dos resultados de Monitoramento

PLANO - PBA GERAL	APRESENTAÇÃO
Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu	Anexo 14.1.3.3-10 Acompanhamento e análise dos resultados do Monitoramento da Bacia do rio Bacajá

14.1.3.3.6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA-GERAL

Ação em andamento

A divulgação dos resultados tem o objetivo de possibilitar o acesso às comunidades indígenas, participantes do PBA-CI, às informações geradas nos programas de monitoramento do PBA-Geral por meio de palestras e reuniões.

O 10º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral foi analisado (**item 14.1.3.3-5** deste relatório) e foram selecionadas informações chaves para as apresentações na TI Trincheira Bacajá, aldeia Mrõtídjã, nos dias 29 de outubro a 4 de novembro de 2016, conforme o **Quadro 14.1.3.3-3**, acima.

Para a Divulgação dos resultados do PBA Geral, foram produzidas, ainda, duas maquetes da região do Médio Xingu, que simulam o funcionamento da vazão do rio Bacajá com a UHE Belo Monte funcionando, como demonstram as **Figuras 14.1.3.3-8** e **14.1.3.3-9**.

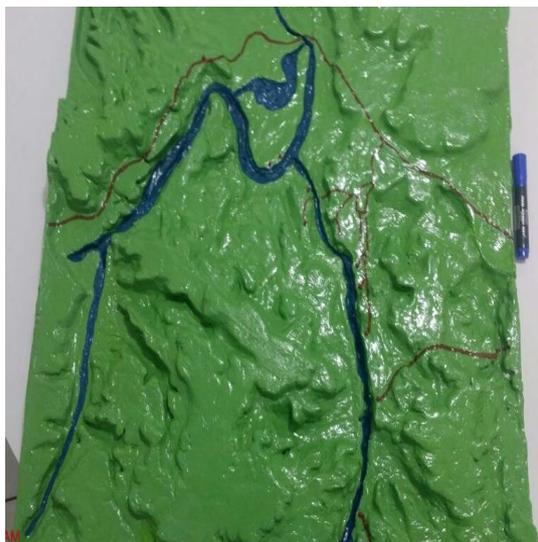


Figura 14.1.3.3-8 – Maquete que simula a vazão do rio Bacajá



Figura 14.1.3.3-9 - Detalhe da maquete que foi utilizada na divulgação dos resultados do PBA-Geral

Em novembro foram realizadas as ações:

- Capacitação dos representantes das comunidades indígenas (etnomonitoramento da caça e da fauna terrestre) do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental e Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres e Aquáticos
- Divulgação dos resultados do monitoramento - PBA Geral do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres e Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos
- Apresentação dos resultados dos monitoramentos para as populações indígenas afetadas do Projeto de Acompanhamento do Plano de Gestão dos Recursos Hídricos
- Capacitação de representantes das comunidades indígenas do Projeto de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu

As ações estão detalhadas nos relatórios pertencentes às ações. As **Figuras 14.1.3.3-10 e 14.1.3.3-11**, destacam momentos das atividades.



Figura 14.1.3.3-10 - Apresentação na aldeia Mrotidjãm, no interior do galpão de armazenamento de castanha.



Figura 14.1.3.3-11 – Participação ativa dos anciões, a exemplo de Karangré, no centro da imagem.

14.1.3.3.7. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS

Ação em andamento

A Avaliação dos resultados foi realizada para os Projetos de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestre e Aquático e está presente nas respectivas ações destes projetos.

Inicialmente, para desenvolver as atividades, a equipe do PSA foi dividida em duas, uma para realizar as atividades ao norte e outra ao sul da terra indígena, em função de sua enorme extensão, uma vez que a TI tem cerca de um milhão e meio de hectares, e apenas uma equipe demandava em média 28 dias para percorrer as aldeias realizando as atividades.

Em novembro de 2016 a equipe executou ações dos cinco projetos integrantes do PSA em uma única aldeia, Mrotidjãm, com apresentação dos resultados na presença de todas as lideranças do povo Xikrin da TITB.

Demanda da própria comunidade indígena (ver **Anexo 14.1.3.3-2** - Ofício nº29 2016 ABEX), foi uma iniciativa com ótimos resultados, pois houve melhor gerenciamento da equipe, recursos e uma melhora significativa na assimilação do conteúdo pelos participantes.

**14.1.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO
PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

14.1 - PROJETO DE COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Coordenar as atividades desenvolvidas pelo PSA;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	O objetivo do projeto vem sendo cumprido de acordo com o planejado. pois conforme os itens 14.1.3.1.1 e 14.1.3.3.1, está ação é realizada de forma contínua, tendo em vista a grande gama de informações que são geradas.
Supervisionar conteúdo e forma de apresentação das capacitações para o pessoal que irá atuar na supervisão ambiental, considerando tanto o corpo técnico do PBA-CI como representantes das comunidades indígenas que irão atuar nos projetos de etno-monitoramento;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	A capacitação dos representantes das comunidades indígenas na TI Trincadeira Bacajá, foi executada pelo Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), conforme item 14.1.3.3.2 pois este programa é responsável pela ação de etnomonitoramento nas Terras Indígenas diretamente afetadas pelo empreendimento.
Garantir a integração dos programas de monitoramento do PBA geral da UHE BM com as atividades de etno-monitoramento a serem desenvolvidas no âmbito do PBA-CI;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	Para a TI Trincadeira Bacajá, foi realizado no segundo semestre de 2016, as atividades de etnomonitoramento executadas pelo PGTI. Já para as TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande, as atividades vem sendo desenvolvidas pelo mesmo Programa.
Coordenar a troca de informações entre o PSA e o PBA geral da UHE BM;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	Ação realizada de forma contínua, conforme os itens 14.1.3.1.1 e 14.1.3.3.1
Acompanhar a consolidação do BD com as informações geradas, com ênfase no Sistema de Informações geográficas (SIG) que deverá ser criado para permitir a realização de análises espaciais, assim como a produção de material cartográfico para discussão com as comunidades indígenas.	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	O banco de dados com informações dos monitoramentos em curso estão disponíveis nos anexos dos respectivos relatórios que integram o PSA.

14.1.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

14.1 - PROJETO DE COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO AMBIENTAL

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Acompanhamento da execução dos Programas do PBA Geral e acesso a dados gerados.	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	Ação de caráter contínuo
Preparação de representantes das comunidades indígenas que irão acompanhar os programas de etnomonitoramento.	Concluída	Alteração de escopo	A capacitação para os representantes indígenas que estão atuando nas ações de etnomonitoramento foram, executadas pelo Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) do PBA-CI, no segundo semestre de 2016. As ações estão concluídas para as TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande.
Acesso às informações relativas aos programas de monitoramento do PBA geral.	Em andamento	Alteração de escopo e de prazo	A preparação do Banco de Dados foi desenvolvida pelo PGTI. O PO estabelecia a responsabilidade do PSA e o prazo de 2014 para elaboração do Banco de Dados. A alteração de escopo se deve à oportunidade de integração de ações com demais Programas do PBA-CI, e a alteração de prazo ocorreu devido à complexidade do BD. Com relação aos Projetos de Acompanhamento 14.4 e 14.5, o banco de dados está disponível nos respectivos anexos.
Avaliar os resultados dos programas de monitoramento; Interpretar as informações à luz dos questionamentos levantados pelas comunidades indígenas.	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	As informações dos monitoramentos estão sendo analisadas, consolidadas e incorporadas ao Banco de Dados, que faz interface com o PBA - Geral.
Material Informativo pronto para publicação.	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	Os materiais informativos com os resultados dos monitoramentos, foram elaborados e apresentados às comunidades indígenas no segundo semestre de 2016, conforme os itens 14.1.3.1.5 e 14.1.3.3.5.
Possibilitar o acesso às comunidades indígenas às informações geradas nos programas de monitoramento;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	As informações referentes ao 10º RC do PBA-Geral, bem como sobre o Hidrograma Ecológico, foram apresentadas e discutidas nas TIs Paquiçamba e Trincheira Bacajá, conforme os itens 14.1.3.1.6 e 14.1.3.3.6.
Apresentar essas informações de forma a serem compreendidas pelas comunidades participantes do PBA Indígena;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	Os materiais informativos com os resultados dos monitoramentos, foram elaborados e apresentados às comunidades indígenas, conforme os itens 14.1.3.1.5 e 14.1.3.3.5.
Avaliar periodicamente (anualmente) os resultados obtidos no programa; Adequar as atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do programa;	Em andamento	Não há alteração de prazo e escopo	As informações estão disponíveis conforme evidenciado nos itens 14.1.3.1.7 e 14.1.3.3.7.

14.1.6. ATIVIDADES PREVISTAS

14.1.6.1. TI PAQUIÇAMBA

14.1.6.1.1. INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA GERAL E DO PBA-CI

Ação em andamento

Continuação das ações de integração, tendo em vista que é uma atividade de caráter contínuo devido à dimensão dos programas, projetos, instituições e atores envolvidos no processo de implantação do empreendimento.

14.1.6.1.2. PREPARAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Ação em andamento

Atualização/alimentação do banco de dados com as informações relativas aos programas de monitoramento do PBA Geral.

14.1.6.1.3. ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO – PBA GERAL

Ação a iniciar

Análise dos programas de monitoramentos tendo como referência o 11º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral, previsto para o primeiro semestre de 2017.

14.1.6.1.4. ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Ação a iniciar

A elaboração do material informativo com base nos monitoramentos tendo como referência o 11º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral, está prevista para o primeiro semestre de 2017.

14.1.6.1.5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS – PBA GERAL

Ação a iniciar

Divulgação das informações e resultados dos Projetos de Monitoramento em curso na região da Volta Grande do Xingu, principalmente daqueles priorizados pelas comunidades indígenas das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu.

14.1.6.1.6. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES

Ação a iniciar

Avaliação periódica dos resultados obtidos pelo programa, prevista para o final do segundo semestre de 2017.

14.1.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

As ações previstas para TI Arara da Volta Grande, são as mesmas usadas para a TI Paquiçamba. Dessa forma, as descrições das atividades, estão evidenciadas nos itens anteriores, no que se refere a esta última TI.

14.1.6.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

14.1.6.3.1. INTEGRAÇÃO INICIAL ENTRE AS EQUIPES DO PBA-GERAL E PBA-CI

Ação em andamento

Continuidade das ações de integração, tendo em vista que é uma atividade de caráter contínuo devido à dimensão dos programas, projetos, instituições e atores envolvidos no processo de implantação do empreendimento.

14.1.6.3.2. ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

Ação a iniciar

A análise dos programas de monitoramentos dos Projetos em execução na Bacia do Rio Bacajá e Volta Grande do Xingu, tendo como referência o 11º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral, está prevista para o primeiro semestre de 2017.

14.1.6.3.3. ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Ação a iniciar

Elaboração do material informativo com base nos monitoramentos dos Projetos em execução na Bacia do Rio Bacajá e Volta Grande do Xingu, tendo como referência o 11º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral, está prevista para o primeiro semestre de 2017.

14.1.6.3.4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA-GERAL

Ação a iniciar

Apresentação dos resultados dos Monitoramentos dos Projetos em execução na Bacia do Rio Bacajá e Volta Grande do Xingu, tendo como referência o 11º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Geral, está prevista para o primeiro semestre de 2017.

14.1.6.3.5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ETAPAS

Ação a iniciar

Avaliação anual das atividades do PSA está prevista para o final do segundo semestre de 2017.

14.1.7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Pacote de Trabalho: Projeto de Coordenação de Supervisão Ambiental



Atividades/Ação

Item	Descrição		2011	2012	2013	2014	2015	2016												2017
								Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Implantação																				
	Programa de Supervisão Ambiental																			
	Projeto de Coordenação de Supervisão Ambiental																			
	Acompanhamento Ambiental do meio físico e biótico																			
1	Integração Inicial entre as equipes do PBA Geral e do PBA-CI	Previsto																		
		Realizado																		
2	Capacitação dos representantes das comunidades indígenas	Previsto																		
		Realizado																		
3	Preparação do BD	Previsto																		
		Realizado																		
4	Análise dos programas de monitoramento – PBA geral	Previsto																		
		Realizado																		
5	Elaboração de Material Informativo	Previsto																		
		Realizado																		
6	Divulgação dos resultados do monitoramento – PBA geral	Previsto																		
		Realizado																		
8	Avaliação dos resultados	Previsto																		
		Realizado																		
9	Relatório Anual	Previsto																		
		Realizado																		
10	Revisão de Metas/ etapas	Previsto																		
		Realizado																		
11	Planejamento das Etapas posteriores	Previsto																		
		Realizado																		

Legenda

- Prazo executado pela atividade
- Prazo planejado

14.1.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de acompanhamento indígena, bem como a divulgação dos resultados dos monitoramentos são ações fundamentais para o pleno desenvolvimento das ações do PSA nas TIs Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e Trincheira Bacajá, de modo que as dúvidas relacionadas ao empreendimento sejam todas discutidas e debatidas.

Vale destacar que a reunião do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu, conhecido como “Comitê do TVR”, se tornou mais um fórum de debates e esclarecimentos, de modo a possibilitar às comunidades dessas TIs o acesso às informações. Anteriormente, este comitê era um espaço para discussões dos mais variados assuntos, que se distanciavam do seu propósito, que é discutir amplamente as ações de monitoramento em curso na região.

Com relação a TI Trincheira Bacajá, após a retomada definitiva das ações do PSA nesta TI, em 2016, ocorreram diversas atividades, entre elas, a apresentação dos resultados dos monitoramentos do PBA Geral. Entretanto, foi preciso que a equipe do PSA fosse dividida em duas, sendo uma para realizar as atividades ao norte e outra ao sul da terra indígena, em função de sua enorme extensão, cerca de um milhão e meio de hectares. A equipe demandava, em média, 28 dias para percorrer as aldeias realizando as atividades. Assim, para esta TI, a equipe do projeto adotou pressupostos metodológicos que foram considerados acertados, entre eles:

- Buscou-se valorizar o espaço tradicional do povo Xikrin e, sempre que possível, as atividades nas aldeias foram realizadas na “casa dos homens”, local de tomadas de decisão e de convivência social.
- As oficinas foram realizadas à noite, nas aldeias Xikrin, buscando com isso ampliar o número e a diversidade de gênero entre os participantes, como forma de tornar as apresentações mais dinâmicas foram empregados meios audiovisuais, uso de imagens e atividades lúdicas.
- Definição de conceitos básicos para a execução do trabalho, sempre buscando aproximar conceitos técnicos aos conceitos indígenas – sobretudo no caso de grupos que ainda fazem uso da língua materna e às especificidades da etnia.
- A aproximação de conceitos científicos, com o conhecimento tradicional Xikrin, em primeiro lugar pelo reconhecimento de processos e, por conseguinte, pela capacidade de fazer previsões de cenários futuros a partir de relações com seu próprio escopo conceitual.

Como resultado dessa estratégia, pode-se observar a adesão das comunidades às ações propostas, bem como às ações em interface com o PGTI, foram consideradas positivas. Além disso, a cada incursão em campo, foi nítida a percepção da evolução do entendimento do povo Xikrin em relação aos temas tratados.

As primeiras oficinas, que tiveram como objetivo inicial, trabalhar o conceito e contexto local do monitoramento, evoluíram em discussões sobre o atual modo de vida da comunidade e diversas questões foram debatidas com franqueza, pois são problemas que acontecem dentro de seus territórios. Foi interessante notar como o espaço de apresentações e oficinas do PSA se tornou palco de debates importantes para as lideranças, que se sentiram à vontade para expressar seus questionamentos e dividir conhecimentos (ver item 14.1.3.3.7 Avaliação dos Resultados).

Isso sugere que a estratégia do PSA continua na direção correta e que a crença inicial de que o empreendimento é a fonte de todos os problemas da terra indígena Trancheira Bacajá foi sendo desconstruída pelas atividades de acompanhamento e pelos esclarecimentos prestados, dando espaço ao entendimento atual de que a conservação da área é responsabilidade de todos e também de cada um.

Assim sendo, considera-se que se avançou na articulação entre os projetos, na garantia do acesso às informações e na sua divulgação junto às comunidades, levando em conta as especificidades de cada povo tanto de forma a permitir o acompanhamento e o conhecimento necessário, como o protagonismo indígena na tomada de decisão. E, portanto, as bases estão criadas para o atingimento dos objetivos deste projeto e a melhoria contínua dos seus resultados.

14.1.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Gleudson Nunes Ferreira	Biólogo	Analista Ambiental/Gestor do Programa (Meio Biótico)	57.665 – 04 / D	3829665	Paquiçamba Arara da Volta Grande
Rodrigo Baía Corrêa	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	Analista Ambiental/Gestor do Programa (Meio Físico)	22635D PA	6234583	Paquiçamba Arara da Volta Grande
Silvia Silene G. Dinkelmann	Pedagoga	Coordenadora Estratégica	-	6441399	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Pedro Gatti Junior	Biólogo	Coordenador do Programa de Supervisão Ambiental e Coordenador Técnico Adjunto	CRBIO 106460/01-D	5586463	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Luís Carlos Sampaio	Biólogo	Indigenista	CRBIO-SP 139.104/TD	5385030	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Marcelo de Carvalho Batista	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Ambiental	CREA/SP 506923336-4	6451476	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Márcio Eudes Pereira Pinheiro	Técnico Agrícola	Técnico Agrícola	CREA-PA 313424	6095760	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Sayonara Maria Oliveira da Silva	Gestora Ambiental, Msc. Desenvolvimento Sustentável junto a Povos e Terras Indígenas	Indigenista	-	6603789	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Pedro Rafael Pojo da Silva	Geografo	Técnico em Geoprocessamento	-	6494871	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Rita M. de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTB – 29.155	6603700	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assistente de Projetos	CREA-PA 151550277-5	6443471	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Denny Carlos Santana da Costa	Administrador	Assistente - Apoio Geral	-	6444135	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Jefferson da Silva Feitosa Reis	Engenheiro Florestal	Engenheiro Florestal	CREA-PA 151407032-4	6319465	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

14.1.10. ANEXOS

Anexo 14.1.3.1-1 – ATA Informativa da 8ª Reunião do Comitê de Monitoramento do TVR

Anexo 14.1.3.1-2 – CE 562-2016-DS-SAI - Carta Convite – Comitê Indígena para Monitoramento e Controle da Vazão Reduzida

Anexo 14.1.3.1-3 – Reposta do Secretário do Comitê do TVR a CE 562-2016-DS-SAI

Anexo 14.1.3.1-4 - Material utilizado na apresentação dos resultados dos monitoramentos na reunião do Comitê do TVR

Anexo 14.1.3.1-5 – Informe sobre a apresentação dos resultados dos monitoramentos na reunião do Comitê do TVR

Anexo 14.1.3.3-1 - Lista Presença reunião de alinhamento de cronograma com ABEX

Anexo 14.1.3.3-2 - Ofício_nº29_2016_ABEX

Anexo 14.1.3.3-3 - Listas de presença da Trincheira Bacajá

Anexo 14.1.3.3-4 - Reunião entre ABEX e NE para o Monitoramento Ambiental no rio Bacajá

Anexo 14.1.3.3-5 - Lista Presença da capacitação do etnomonitoramento

Anexo 14.1.3.3-6 - Apresentação do Monitoramento do Ecossistema Terrestre - Junho

Anexo 14.1.3.3-7 - Apresentação do Monitoramento do Ecossistema Terrestre - Novembro

Anexo 14.1.3.3-8 - Capacitação para o Etnomonitoramento

Anexo 14.1.3.3-9 - Divulgação dos resultados de Monitoramento

Anexo 14.1.3.3-10 - Acompanhamento e análise dos resultados do Monitoramento da Bacia do rio Bacajá